

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methódio Groxko

Data: 19 de junho de 2007

Com a maior oferta de matéria-prima às indústrias, devido ao período de pico da colheita, todos os segmentos da comercialização estão enfrentando queda nos preços. Esta situação é semelhante nos demais Estados que produzem mandioca, como os do Nordeste, que também aumentam a sua oferta nessa época do ano, e, conseqüentemente, diminuem as aquisições de farinha em nosso Estado.

O preço médio da mandioca em raiz passou de R\$ 138,00/t, em abril, para R\$ 133,00/t, em maio, o que significou uma queda de 3,6 %. Na segunda semana de junho, o preço médio estadual foi de R\$ 120,00/t, ou seja, uma redução de 13 % em relação ao valor registrado em abril.

Paralelamente à redução nos preços da raiz, o mesmo comportamento ocorreu com a farinha, que neste espaço de tempo passou de R\$ 36,00/sc de 50 kg, no atacado, para uma média estadual de R\$ 29,00/sc de 50 kg, ou seja, um recuo de 19 %. Vale ressaltar que a fécula também apresentou redução nos preços, porém em menor escala, se comparada à farinha.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NOMINAIS DA RAIZ, FARINHA E FÉCULA DA MANDIOCA

	ABRIL(A)	MAIO(B)	ATUAL(C)	C/A%
Mandioca-R\$/t	138,00	133,00	120,00	13
Farinha-R\$/sc 50 kg	36,00	34,00	29,00	19
Fécula-R\$/sc 25 kg	22,00	22,00	20,00	9

Fonte: SEAB/DERAL

A produção da safra 06/07 está estimada em 3,7 milhões de toneladas de raiz, o que é praticamente igual ao resultado do ano passado com 3,8 milhões de toneladas. Nesta época do ano, apesar da concentração da colheita, muitos produtores já estão realizando o plantio da próxima safra, em especial na região noroeste do estado. Uma das preocupações dos industriais e dos produtores é a expansão da cultura da cana nas áreas de renovação de pastagens, o que certamente reduzirá a oferta de terras para o plantio de mandioca.